

MANUAL PARA ESTUDANTES EM INTERCÂMBIO



Universidade
Metodista
de São Paulo



Sumário

Apresentação	3
A Universidade Metodista de São Paulo	3
A Assessoria de Relações Internacionais	4
Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional	4
Introdução	4
Objetivos do Programa	4
Locais de desenvolvimento	5
Duração do Programa	7
Elegibilidade	7
Etapas	7
Atribuições do aluno	8
Ao chegar à instituição de destino	8
Durante o intercâmbio	8
Ao final do intercâmbio	8
Após o intercâmbio	9
Atribuições dos coordenadores de curso	9
Atribuições da Assessoria de Relações Internacionais	10
Aproveitamento de estudos e transferência de créditos	11
Fluxograma Geral da Mobilidade internacional na Metodista	12
Requisitos gerais para participação nos programas	13
Inscrições	13
Seleção de estudantes	14
Condições financeiras	14
Proficiência em línguas estrangeiras	14
Certificados	15
Obtenção de vistos	15
Comportamento esperado dos participantes	15
Perguntas frequentes	16

A Universidade Metodista de São Paulo é uma instituição que nasceu com a implantação da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista de São Bernardo do Campo em 1938. Em 1970, surge o Instituto Metodista de Ensino Superior e, em 1997, conquista o status de universidade.

A Universidade Metodista de São Paulo

A Universidade Metodista de São Paulo é inspirada por sua missão, princípios e valores institucionais. A partir dessas referências historicamente construídas, a instituição assume quatro eixos fundamentais e indissociáveis para a orientação de suas atividades político-pedagógicas ao longo do quinquênio 2013-2017, a saber, o bem comum, regionalização e internacionalização, educação com qualidade e inovação. Orientada por esses eixos, a Universidade busca “participar efetivamente na formação de pessoas, exercendo poder de influência e contribuindo na melhoria da qualidade de vida, baseada em conhecimento e valores éticos”.

Dado o seu caráter comunitário e filantrópico, a Universidade Metodista de São Paulo sempre tomou por princípio de essência o compromisso social com o desenvolvimento dos espaços em que está inserida, buscando não restringir a sua atuação ao interior do campus universitário. A Universidade busca interagir com a comunidade, aprender com ela e estender os benefícios gerados pelo fazer acadêmico ao seu entorno. O princípio da inserção regional deve ser alicerçado do tripé ensino-pesquisa-extensão, considerando todas as formas pelas quais a Universidade pode fazer parte das dinâmicas sociais regionais, fortalecendo a identidade e cultura locais e construindo possibilidades para a promoção da vida humana de maneira integral.

Vale destacar que, com sua atuação na modalidade de educação a distância, a Universidade também ampliou suas relações com a sociedade brasileira e internacional, na medida em que está presente em todas as regiões do país com seus polos de apoio presencial ou por meio do uso das atuais tecnologias de informação e comunicação. Esse aspecto reforça e apresenta novos desafios para a inserção e a integração da Universidade com os contextos regionais, desde a consideração de questões práticas como os fusos horários, questões culturais como a linguagem e os costumes, e a realidade socioeconômica em um sentido amplo. Nesse novo contexto, deve-se estar ainda mais atento à questões como a multiculturalidade, a aproximação entre as pessoas para o bem-comum e o respeito à individualidade e às múltiplas identidades sociais.

A internacionalização funda-se na consistente inserção regional. O respeito externo advém, em larga medida, da relevância da Universidade, em termos pedagógicos e científicos, em seu contexto local. Dessa forma, pretende-se atuar na Universidade Metodista de São Paulo com uma prática proativa rumo à internacionalização - um conceito amplo, para além da presença de alunos/as estrangeiros/as nos campi da Universidade e do envio de alunos/as para fora do país. Buscar-se-á, com a internacionalização, um processo sinérgico e transformador, que possa influenciar todos os segmentos de sua comunidade acadêmica.

Sendo o espaço universitário um locus privilegiado de análise crítica, propositiva e prospectiva, a internacionalização deverá impactar a produção e a disseminação de conhecimento, e estimular o aprimoramento das práticas pedagógicas e de pesquisa da Universidade, além de ser um instrumento para a mobilização de recursos financeiros de agências privadas e públicas de fomento.

Os esforços para a promoção do bem-comum e da inserção regional e internacional alimentam a opção da Universidade Metodista de São Paulo pela qualidade na educação, vinculando-a à formação de cidadãos e cidadãs comprometidos/as com a melhoria da qualidade de vida, nos termos da garantia de sobrevivência e desenvolvimento integral das pessoas e da sociedade.

A Assessoria de Relações Internacionais

A Assessoria de Relações Internacionais (ARI) busca apoiar e gerir projetos de internacionalização da Universidade Metodista de São Paulo, tendo em vista a importância do ser internacional para as instituições de educação superior. Internacionalizar abre a Universidade para o mundo e aproxima o mundo da Universidade. (MARMOLEJO F., 2011). Abrir a universidade para o mundo significa aproximar as pessoas da ciência. (WILDAVSKY B., 2011.)

Nessa ótica, internacionalizar a Universidade significa revisitar os projetos pedagógicos e analisar a matriz curricular em um contexto global; implica em atrair professores/as de outros países e de contextos culturais distintos e em viabilizar o envio de docentes e funcionários/as acadêmico-administrativos da instituição para experiências no exterior; fomentar o aprendizado de outros idiomas e propiciar mobilidade aos/às estudantes, para que os/as mesmos/as possam entender melhor o mundo global, complexo e culturalmente diverso em que vão trabalhar.

A ARI, em parceria com as unidades acadêmicas da Instituição, busca fomentar e ampliar o alcance internacional da Universidade, propondo e discutindo formas de internacionalização do currículo e de parcerias com instituições de outros países, seja para o ensino, a pesquisa ou a extensão acadêmica.

A assessoria busca apoiar o recebimento e o envio de estudantes estrangeiros, processo caracterizado pela mobilidade acadêmica internacional via acordos bilaterais ou multilaterais. Também apoia as iniciativas de mobilidade docente, por meio de contatos, indicações e intermediações com instituições estrangeiras. Propõe e recebe propostas para a elaboração de cursos voltados a estudantes estrangeiros que possam manifestar interesse em estudar na Universidade Metodista de São Paulo por um período de curta, média ou longa duração. Oferece suporte acadêmico e burocrático, facilitando a vinda e a ida de estudantes ao exterior. Assegura suporte administrativo necessário às áreas acadêmicas interessadas em promover cursos ou elaborar projetos de caráter internacional. Representa a Universidade e colabora para a produção de eventos internacionais.

Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional

Introdução

A Educação Metodista baseada em seus princípios transformadores acredita que a vivência em outro país pode ser capaz de habilitar diferentes níveis de pensamento e articulação nos diferentes tipos de realidade existentes no mundo. Por isso, o Programa de Mobilidade Acadêmica tem por princípio prover oportunidade aos estudantes de se “moverem” a outros países, serem mobilizados a viver outras formas de cultura e desenvolverem atividades que gerem aquisição de novas competências para a sua qualificação.

Objetivo do Programa

Objetivo Geral

A experiência visa enriquecer o rol de experiências dos estudantes de modo que os/as mesmos/as possam entender melhor o mundo global, complexo e culturalmente diverso em que vão trabalhar.

Dessa forma, o estudante pode desfrutar de uma experiência acadêmica internacional, unindo a experiência pessoal adquirida com as habilidades profissionais desenvolvidas em outro país.

Objetivos específicos

- Desenvolvimento de uma consciência crítica de outras realidades.
- Desenvolvimento de atividades e habilidades acadêmicas.
- Desenvolvimento de proficiência em outros idiomas.
- Desenvolvimento de competências relacionais interculturais.
- Aporte acadêmico diferenciado.
- Experiências com profissionais em outros países

Locais de desenvolvimento

Atualmente a lista de universidades conveniadas com as quais os estudantes da Metodista podem realizar um período de mobilidade está disponível no site: <http://www.metodista.br/ari/estude-no-exterior/parcerias>

São as seguintes instituições:

Acordos Multilaterais:

Ferrum College– Virginia, EUA
Website: <http://www.ferrum.edu/>

LaGrange College–La Grange, GA, EUA
Website: <http://www.lagrangecollege.edu/index.html>

Martin Methodist College–Pulaski, TN, EUA
Website: <http://www.martinmethodist.edu/>

Nebraska Wesleyan University – Lincoln, NE, EUA
Website: <http://www.nebrwesleyan.edu/>

Centenary College – New Jersey, EUA
Website: <http://www.centenarycollege.edu/>

West Virginia Wesleyan College, Buckhannon, West Virginia EUA
Website: <http://www.wvwc.edu/>

Aoyama Gakuin University– Japão
Website: <http://www.aoyama.ac.jp/en/>

Universidade de Coimbra - Portugal
Website: <http://www.uc.pt/>

Acordos Bilaterais:

Claflin University – Orangeburg - EUA
Website: <http://www.claflin.edu>

Candler School of Theology (Emory University) Atlanta – EUA (curso de teologia)
Website: <http://www.candler.emory.edu/index.html>

Universidade do Algarve (Algarve - Portugal)

Website: <http://www.ualg.pt/home/pt>

Universidade de Coimbra (Coimbra – Portugal)

Website: <http://www.uc.pt>

Universidade de Aveiro – (Aveiro – Portugal) - apenas para o curso de Psicologia

Website: <http://www.ua.pt/>

Instituto Politécnico da Guarda (Portugal)

Website: <http://twintwo.ipg.pt/webapps/portal/frameset.jsp>

Universidade Fernando Pessoa (Porto – Portugal)

Website: <http://www.ufp.pt/>

Instituto Superior de Entre Douro e Vouga (Portugal)

Website: <http://www.isvouga.pt/>

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (Lisboa - Portugal)

Website: <http://www.ulusofona.pt/>

Universidad del Centro Educativo Latinoamericano (Rosário – Argentina)

Website: <http://www.ucel.edu.ar/>

Universidad Mayor (Santiago – Chile)

Website: <http://www.umayor.cl/um/>

Universidad Madero (Puebla – México)

Website: <http://www.umad.mx/>

Universidad Valencia (Valencia – Espanha)

Website: <http://www.uv.es/>

Universidade de Burgos (Burgos-Espanha)

Website: <http://www.ubu.es/es>

Universidade de Ulsan (Coréia do Sul)

Website: <http://www.ulsan.ac.kr/main/>

Fundação Universitária da Área Andina (Colômbia)

Website: <http://www.areandina.edu.co/home/>

Zuyd University of Applied Sciences (Holanda)

Website: <http://international.zuyd.nl/>

Duração do Programa

O programa é regido pela Resolução CONSUN 38/2008 e por decisão do Conselho Universitário o aluno tem direito a cursar um semestre em instituição conveniada no exterior, prorrogável por mais um semestre, com a autorização do coordenador do curso e de ambas as universidades envolvidas.

Também haverá a necessidade de aprovação prévia do coordenador do curso e desenvolvimento do plano de estudos com as devidas equivalências no caso de alguns programas com duração diferente de um semestre acadêmico, financiados por agências do governo (como, por exemplo, o programa Ciência sem Fronteiras) ou com financiamento do próprio aluno.

A instituição promove ainda cursos realizados em período de férias, que são chamados missões de estudo ou programas para aprendizagem e desenvolvimento de idiomas. Estes programas não são objeto de regulamento deste manual.

Elegibilidade

A decisão em participar dos processos de seleção dos Programas de Mobilidade da Universidade Metodista é de exclusividade do aluno.

Poderão candidatar-se aos programas de mobilidade os estudantes regularmente matriculados que cursaram pelo menos 1 (um) semestre completo, atentando para as especificidades do edital, se for o caso. Os editais deverão informar a elegibilidade de cada programa e os critérios de excelência acadêmica para os programas de mobilidade.

Etapas

O roteiro de etapas que deve ser observado pelo estudante é o que segue:

1. O estudante interessado em intercâmbios deve tomar contato com os convênios ou intercâmbios dos quais a instituição participa por meio de contato com a Assessoria de Relações Internacionais, no link www.metodista.br/ari, além da consulta ao presente manual, quando for o caso. As informações serão divulgadas aos alunos por meio de editais.
2. Nos editais, os estudantes deverão se atentar às exigências de cada programa, instruções e período de inscrição, universidades participantes, bem como suas características e localidades, duração dos programas no país de oferecimento e proficiência de língua (quando necessário).
3. Para auxiliar na escolha, o estudante deverá visitar as páginas eletrônicas das instituições que oferecem vagas para o intercâmbio de interesse e verificar quais carreiras estas instituições oferecem.
4. O aluno deverá identificar na instituição de destino se ela oferece cursos de graduação semelhantes ao que está cursando, ou ainda se oferece disciplinas/módulos que possam ser equivalentes a módulos que o aluno tem para cursar na Metodista.
5. O aluno deverá confeccionar o plano de estudos, preenchendo o formulário anexo a este edital e solicitar as vistas do coordenador de curso antes de se inscrever, obtendo o parecer do coordenador quanto à ausência na Metodista durante o semestre letivo.

Atribuições do aluno

1. Antes do intercâmbio

É de responsabilidade do aluno cumprir todos os procedimentos para a concretização do processo de inscrição, desde a entrega de documentos e pagamentos de taxas de acordo com os respectivos editais publicados pela Metodista até a escolha do local de intercâmbio e da entrega de formulários e documentos solicitados pela Instituição de Ensino Superior que irá recebê-lo.

O estudante que se candidata ao intercâmbio internacional é responsável pelo cumprimento dos requisitos presentes no edital, pela apresentação correta dos documentos para inscrição nos intercâmbios até a conclusão do programa, bem como da apresentação dos relatórios de desempenho sempre que solicitado.

2. Ao chegar à instituição de destino

O aluno deverá comparecer ao escritório de relações internacionais da universidade estrangeira, a fim de oficializar a sua chegada e regularizar a matrícula. Neste momento o aluno deverá remeter à Metodista um documento de comprovação de chegada e matrícula, devidamente assinado e carimbado pela Assessoria de Relações Internacionais da universidade estrangeira. Para isso, o aluno terá o prazo de 1 (uma) semana após a data prevista para a chegada ao país (ver em anexo o formulário de comprovação de chegada e matrícula).

3. Durante o intercâmbio

Durante o intercâmbio o aluno deverá manter contato permanente com a instituição de origem, a fim de manter as informações sobre a sua vida acadêmica atualizada. A comunicação deverá ser feita com o coordenador do seu curso com a Assessoria de Relações Internacionais.

No período de intercâmbio cursado no exterior, o estudante é responsável pelas decisões que forem tomadas na instituição onde está estudando, em especial àquelas que disserem respeito a sua vida acadêmica na instituição de destino. Quaisquer mudanças, principalmente no plano de estudos, deverão ser feitas após consulta ao coordenador do curso da Metodista, embora a decisão final seja sempre de responsabilidade do aluno. Todas as mudanças ao plano de estudos original deverão ser informadas no formulário de modificação do plano de estudos, que deverá ser enviado ao coordenador do curso na Metodista com cópia para a Assessoria de Relações Internacionais. Este documento é de fundamental importância, pois é a partir dele que o coordenador de curso na Metodista fará a reavaliação da situação acadêmica do aluno para realocá-lo no seu curso quando do seu retorno ao Brasil.

4. Ao final do intercâmbio

O aluno deve ficar atento às datas de rematrícula de seu curso na Metodista. O intercambista deve cumprir as datas do calendário acadêmico do mesmo modo que os demais alunos. Desse modo, recomenda-se que o aluno se atente às datas do calendário divulgadas no Portal da Metodista, não deixando para fazê-lo apenas ao retornar ao Brasil. Também é de responsabilidade do aluno reunir toda a documentação relativa às disciplinas/módulos cursados na instituição de destino e que poderão ser aproveitados pela instituição de origem. Basicamente, o aluno deverá solicitar à instituição anfitriã que lhe forneça os seguintes documentos originais, em papéis timbrados e devidamente assinados:

- 1- Relação de disciplinas cursadas na instituição de destino.
- 2- Conteúdo programático de cada disciplina.
- 3- Avaliação obtida (com aprovação ou não), número de créditos ou carga horária cursada.

*Este documento poderá ser enviado pela Assessoria Internacional da universidade anfitriã, diretamente à Assessoria Internacional da Metodista, porém o aluno deverá retirar este documento na Assessoria Internacional da Metodista até 3 (três) meses depois de finalizado o intercâmbio e solicitar o aproveitamento dos conteúdos cursados.

Ao final do intercâmbio, o aluno deverá entrar no portal do aluno da Metodista e solicitar a rematrícula para o semestre posterior.

Durante o intercâmbio, o status do aluno deverá ser em Mobilidade Acadêmica Internacional.

Após o intercâmbio

O aluno deverá comparecer à Assessoria de Relações Internacionais da Metodista para entregar o relatório de participação em intercâmbios internacionais e fornecer o seu depoimento para que o mesmo possa ser disponibilizado a outros estudantes intercambistas. Neste momento, o aluno presencial deverá entregar todo o restante da documentação referente ao intercâmbio na Central de Relacionamento com o aluno. Estudantes de cursos a distância deverão enviar seus depoimentos e relatórios à Assessoria de Relações Internacionais via e-mail e os demais documentos deverão ser entregues no Polo de Apoio Presencial.

Atribuições dos Coordenadores de Curso

Os coordenadores dos cursos de graduação da Universidade Metodista de São Paulo desenvolvem um papel fundamental no Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional, pois são eles que acompanharão o estudante desde a escolha do programa, do país e da instituição onde as atividades serão realizadas. Acima de tudo, são eles que terão a responsabilidade de orientar o aluno sobre as disciplinas que serão cursadas na instituição estrangeira e que farão a análise de conteúdos cursados para o aproveitamento dos créditos.

Para facilitar o processo de intercâmbio, abaixo segue um roteiro de etapas e responsabilidades que são atribuídas aos coordenadores que são procurados por um estudante candidato a realização de um intercâmbio internacional.

1. Identificar se o estudante que está se candidatando ao Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional está apto para realizar atividades acadêmicas ou profissionais no exterior. Para tanto, ele deverá observar dois pré-requisitos fundamentais:

- Se o estudante já desenvolveu pelo menos um semestre na Metodista, ou o percentual de horas exigidas pelo edital.
- Se o estudante apresenta perfil acadêmico compatível com o exigido para representar a instituição no exterior.

2. Feito isso, o coordenador dará o seu parecer no formulário de plano de estudos (anexo) junto com a Pró-Reitoria de Graduação e Assessoria de Relações Internacionais.

Cabe ao coordenador receber o estudante e junto com ele verificar se a escolha da instituição estrangeira é pertinente, visando, especialmente, a identificação de curso de graduação similar ou de áreas afins do curso ao qual o aluno está matriculado, proceder à análise das grades curriculares e verificar a sua equiparação, identificando as disciplinas que poderão ser cursadas pelo aluno no exterior. A identificação das disciplinas será feita baseando-se em critérios tais como: adequação de conteúdo e equivalência de carga horária.

3. Cabe ao coordenador orientar ao aluno quanto à elaboração do plano de estudos e dar o seu parecer quanto a proposta de intercâmbio que acarretará a ausência do estudante durante um semestre letivo, situação que poderá levar posteriormente a necessidade de readaptação ao currículo, encaixe em turmas novas ou até mesmo a inexistência de turmas para a continuidade do curso do aluno.

4. Cabe ao coordenador elaborar a carta de recomendação do aluno ou orientar o aluno a solicitar esta carta a um professor do seu curso.

5. Durante o período de intercâmbio, o coordenador receberá informações do estudante, a fim de confirmar a oficialização da matrícula conforme as orientações recebidas, bem como acompanhar qualquer alteração na proposta inicial de intercâmbio, por exemplo, solicitação de inclusão de disciplinas, prorrogação do período de intercâmbio, desistência de alguma disciplina, entre outras.

6. Conforme termo de compromisso assinado pelo estudante antes de sua saída do Brasil, o coordenador receberá do aluno, via secretaria acadêmica, toda a informação e documentação relativa às atividades desenvolvidas pelo estudante no exterior, necessárias para proceder à avaliação final que permitirá o aproveitamento dos estudos, quando aplicável.

Atribuições da Assessoria de Relações Internacionais – ARI

A Assessoria de Relações Internacionais (ARI) é responsável pela formalização dos convênios com as instituições no exterior. Além disso, é também responsável pela negociação do número de vagas para que os alunos da Metodista possam realizar o período de intercâmbio geralmente sob condições especiais, seja com bolsas de estudo ou gratuidade de ensino, seja através de descontos ou alocação privilegiada nos cursos. A ARI é ainda responsável pela gestão dos editais de convocação para inscrição nos programas de mobilidade acadêmica internacional referentes aos acordos bilaterais e multilaterais com a Metodista. É referência e ponto de conexão para coordenadores acadêmicos da Metodista e estrangeiros, fazendo interface institucional da Metodista com as instituições estrangeiras conveniadas. A ARI também apoia os estudantes com informações básicas e gerais sobre a escolha da modalidade de intercâmbio, país, cursos, e questões culturais que implicam na participação dos alunos e realiza reuniões informativas e de pré-embarque com o objetivo de esclarecer dúvidas, e preparar os estudantes para as distintas realidades que eles encontrarão.

A seguir estão relacionadas as atividades da ARI com relação ao/s programa/s de mobilidade:

1. Recebe o aluno que busca informações iniciais sobre o/s programa/s de mobilidade, informa sobre documentos necessários para candidatura.
2. Orienta o aluno a elaborar o plano de estudos e solicitar a apreciação, bem como validação do coordenador de curso na Metodista.
3. Auxilia, quando solicitada, o coordenador de curso na obtenção de informações sobre os cursos oferecidos nas instituições estrangeiras, tais como carga horária e ementas de disciplinas.
4. Recebe os documentos de candidatura dos alunos ao programa de mobilidade e coordena o processo seletivo.
5. Encaminha a documentação dos alunos aprovados no processo seletivo interno às instituições estrangeiras conveniadas.
6. Recebe o parecer da instituição estrangeira.
7. Se o aluno é aceito, recebe a carta de aceite emitida pela instituição estrangeira e encaminha ao aluno.
8. Colabora com informações sobre vistos e outros procedimentos de viagem.

Aproveitamento de estudos e transferência de créditos

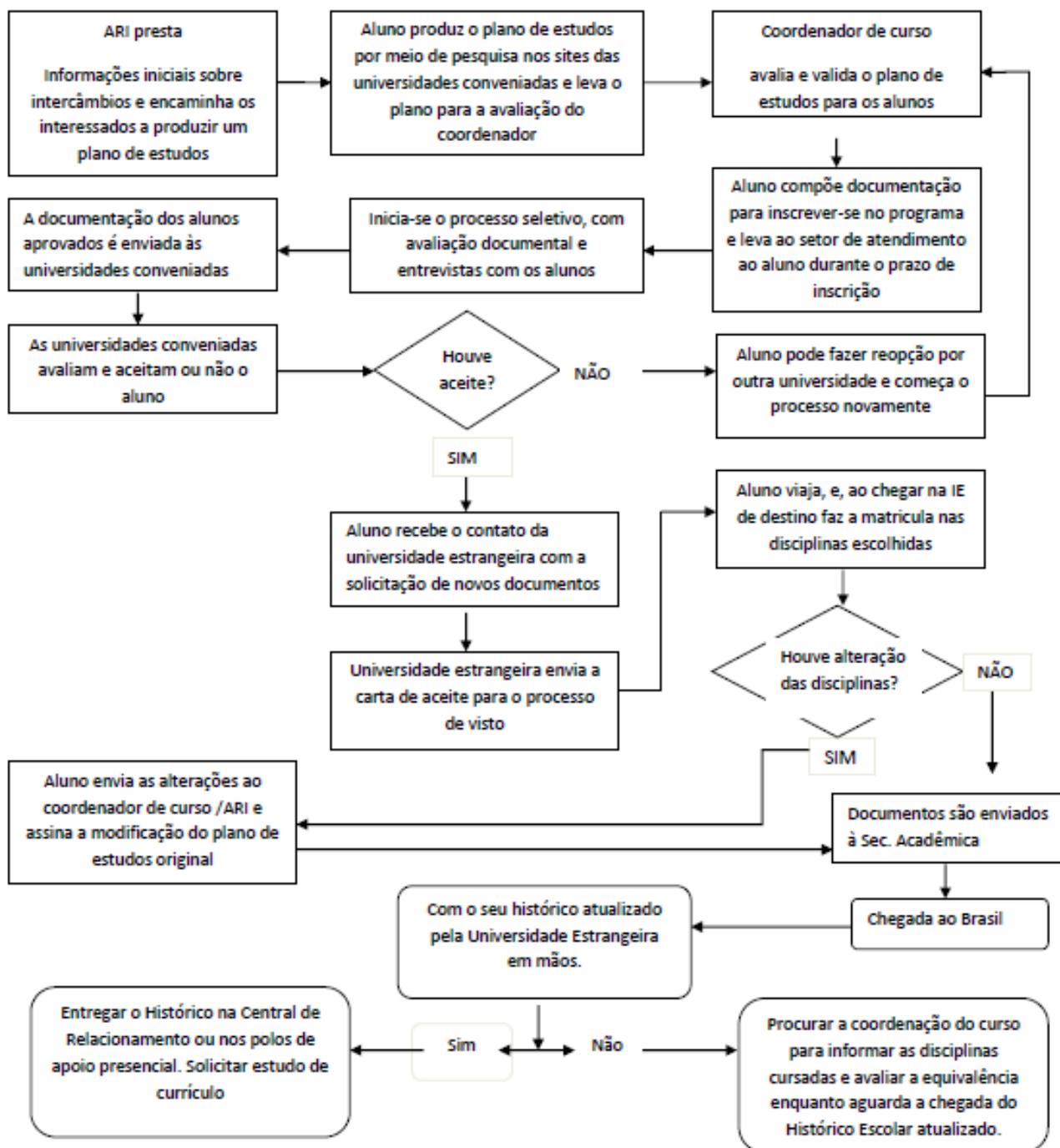
O Programa de Mobilidade Acadêmica da Universidade Metodista de São Paulo possibilita que os estudantes, após cumprirem um período de estudos em uma universidade estrangeira, solicitem o reconhecimento e o aproveitamento dos estudos.

A solicitação é feita na Central de Relacionamento ou no Polo de Apoio Presencial.

Seguem as orientações:

- 1.** A responsabilidade pelo reconhecimento dos estudos realizados no exterior é da coordenação do curso.
- 2.** Aproveitamento total das atividades/disciplinas/temas/seminários, quando há comprovação da aprovação e que estejam de acordo com o plano original e/ou modificação do plano de estudos.
- 3.** Caso ocorram mudanças no plano original, a coordenação deverá analisar a carga horária, a pertinência dos estudos e o quanto essas atividades agregaram na formação do estudante.
- 4.** O aproveitamento não deve ser linear e deve ser considerado que a inserção em uma nova cultura, a exposição a situações diversas, o caráter de imersão em uma língua estrangeira desenvolvem habilidades e competências que podem ser aproveitadas. A aprovação final é feita pelo coordenador.
- 5.** Quando o estudante cursou atividades que não são da área específica do seu curso, mas devidamente aprovadas e certificadas, elas devem ser aproveitadas como atividades complementares.
- 6.** É de responsabilidade do aluno providenciar a tradução juramentada para a língua portuguesa dos documentos de comprovação de estudos no exterior que forem emitidos em língua estrangeira, sem a qual não será possível a realização de aproveitamento na Metodista.

FLUXOGRAMA GERAL DA MOBILIDADE INTERNACIONAL NA METODISTA



REQUISITOS GERAIS PARA PARTICIPAR DO PROGRAMA

Os requisitos gerais para participação serão de acordo com cada programa e estarão descritos nos editais. Por outro lado, é comum a todos os programas que o candidato possua vínculo acadêmico com a Metodista, tenha cursado pelo menos um semestre, tenha bom desempenho acadêmico e condições de financiar as despesas de participação, quando este não tiver patrocínio de um terceiro, ou bolsa de estudos que cubra todos os custos.

Documentos

1. Cópia da primeira página do passaporte.
2. Formulário de inscrição da Metodista (anexo).
3. Curriculum Vitae atualizado.
4. Plano de estudos aprovado pelo coordenador do curso (formulário anexo).
5. Carta de intenções do candidato a intercâmbio escrita de próprio punho informando as razões pelas quais se candidata ao programa de intercâmbio.
6. Histórico Escolar Oficial (apenas o universitário).
7. Comprovante de pagamento da taxa de inscrição.
8. Duas (2) fotos 3x4 recentes (exceto para a UFP que pede foto tamanho passaporte).
9. Carta do coordenador do curso apresentando o aluno candidato ao intercâmbio.
10. Formulários de inscrição correspondentes a cada universidade (ver anexo ao edital formulários das instituições conforme solicitam ou nas páginas web de cada instituição conveniada) – também pode ser entregue depois da aprovação na Metodista caso não se encontre o formulário para o ato da inscrição.
11. Comprovantes de conhecimento ou proficiência no idioma. No caso das instituições americanas será requerido como base o TOEFL. As notas requeridas pelas instituições são:

Centenary College: TOEFL paper based: 500; Computer based: 173; Internet based: 61

Ferrum College: TOEFL paper based: 500; Computer-based: 173; Internet based: 61

Martim Methodist College: TOEFL paper-based: 500; Computer-based 173; Internet-based: 61

Nebraska Wesleyan University: TOEFL paper-based: 525; Internet-based 71 ou IELTS 5.5

West Virginia Wesleyan College: TOEFL paper-based: 500; Internet-based 63

Da inscrição

Local de entrega dos documentos

Na Central de relacionamento com o aluno, de segunda a sexta-feira, das 10h às 21h.

Nos polos de apoio presencial, de segunda a sexta-feira, das 18h às 22h30.

Prazos

Mês de março para quem faz mobilidade a partir de agosto do mesmo ano e mês de setembro para quem faz mobilidade a partir de janeiro do ano subsequente.

O prazo de inscrição é sempre regido por edital, que é disponibilizado nos meios de comunicação da Metodista e no site www.metodista.br/ari

Programas como o Ciência sem Fronteiras terão outros prazos, que deverão ser consultados no site do Programa (www.cienciasemfronteiras.gov.br).

Seleção dos estudantes

A seleção dos estudantes também será regida por edital, entretanto, o que se espera da seleção é escolher os alunos que melhor atendam ao perfil do/s programa/s e que demonstrem, além de ter bom aproveitamento acadêmico, a proficiência no idioma e a condição de ser representante da Universidade Metodista de São Paulo no exterior. Aspectos relacionais, de postura e maturidade serão considerados. Além disso, a maioria dos processos exigirão cartas de apresentação/motivação e cartas de recomendação de professores e, eventualmente, de empregadores, apoiando a candidatura do aluno ao/s programa/s.

Condições financeiras

Na Metodista os alunos participantes do programa de mobilidade internacional de semestre no exterior estarão isentos do pagamento de mensalidade na Metodista enquanto durar o programa de mobilidade, tendo também gratuidade para reconhecer os conteúdos estudados no exterior quando do retorno à instituição.

Os alunos que forem reprovados por faltas deverão restituir os valores da bolsa concedida pela Metodista referente ao período que estiveram em intercâmbio.

Os editais sempre informarão o custo médio ou estimado para participação dos alunos nos programas de mobilidade acadêmica internacional no exterior, que incluirão custo de vida e custos acadêmicos, se houver. Nas parcerias que envolvem o pagamento de mensalidade nas instituições conveniadas, estes estarão especificados nos editais.

Proficiência em Línguas Estrangeiras

O aluno pode estar viajando ao Exterior a fim de aprender algum idioma estrangeiro. Nesse caso, não há a necessidade da proficiência. Mas se o aluno se candidatou para outra modalidade de programa de intercâmbio, é fundamental que o idioma do país para o qual está se dirigindo esteja fluente e que o estudante consiga se comunicar com certa segurança. É claro que o aperfeiçoamento faz parte da experiência.

O estudante não deve comprometer a sua experiência afirmando que domina um idioma quando, na verdade, não tem o nível básico. Considerando que o estudante estará representando sua instituição em um programa de graduação ou em uma embaixada, afirmar que domina o idioma sem de fato dominá-lo pode ser muito sério.

A grande maioria dos programas oferecidos requer algum tipo de comprovante de proficiência de idioma estrangeiro. Antes de se candidatar aos intercâmbios, o aluno deve se submeter a uma avaliação de sua proficiência. Esta atitude poderá surpreender o candidato ao intercâmbio, o que poderá dar-lhe mais segurança na hora de enfrentar um falante nativo. Resumimos abaixo os principais testes de línguas conhecidos internacionalmente, aos quais o estudante interessado no intercâmbio poderá candidatar-se para obtê-los.

Certificados

TOEFL – Test of English as a foreign language

Mede a capacidade de leitura, compreensão auditiva, redação e domínio da gramática da língua inglesa. É o mais aceito em universidades do mundo. Tem validade de dois anos. Mais informações em www.ets.org/toefl

IELTS – International English Language Testing System

Inclui redação, teste de leitura e compreensão auditiva em língua inglesa, e é reconhecido em diversas universidades britânicas e australianas. Mais informações em www.ielts.org e/ou www.britishcouncil.org/brazil

TOEIC – Test of English for International Communication

Exame reconhecido internacionalmente como padrão de medida de proficiência em inglês para a comunicação comercial. Mais informações em www.ietconsultants.com.br

CAMBRIDGE (PET, FCE, CAE E CPE)

Para as instituições inglesas, esse exame tem valor similar ao do TOEFL, mas sem prazo de validade.

É oferecido em três níveis: intermediário, avançado e proficiency.

Mais informações www.cambridgeesol.org/exams e ou www.culturainglesasp.com.br

DELE – Diploma de Espanhol Língua Estrangeira

É o certificado oficial do Ministério da Educação e Ciência Espanhola e do Instituto Cervantes. Esse exame certifica a competência e a fluência na língua espanhola.

Mais informações: www.cervantes.es e/ou www.dele.org

OBTENÇÃO DE VISTOS

A obtenção de vistos para entrada no país é de total responsabilidade dos candidatos aos intercâmbios. A Assessoria de Relações Internacionais procura manter-se atualizada sobre os documentos solicitados, porém é recomendado que o estudante faça contato direto com a representação diplomática do país para o qual pretende ir, a fim de dirimir todas as suas dúvidas.

O visto garante a entrada e a permanência do estudante no país de destino.

Comportamento esperado do estudante intercambista

O aluno que decide participar de um programa de intercâmbio deve estar comprometido com a boa representação da sua instituição de ensino, da sua cidade e também do seu país. Esse é um processo de aprendizagem cultural, que exige do aluno estar disposto a encarar os desafios impostos pelas experiências, principalmente pelo fato de estar longe de casa e da família vivendo em países com distinções impares.

Será necessário que o estudante tenha maturidade suficiente para saber lidar com as diferenças de cultura, ao mesmo tempo que lida com as responsabilidades diárias, convivendo com pessoas de hábitos e pensamentos diferentes do seu. A partir dessa postura estruturante os ganhos advindos da experiência passarão a ficar evidentes.

Criticar as pessoas e o país no qual está vivendo de nada irá ajudar, ao contrário, poderá pesar contra e até dificultar o aproveitamento do participante, podendo ter como resultado uma experiência de intercâmbio negativa. Caso isso ocorra, ficará prejudicado o aluno, e ambas as instituições de ensino envolvidas no processo de mobilidade, visto que a imagem do estudante e das instituições poderá ser prejudicada. Assim, recomenda-se ao aluno estar imbuído de certa dose de diplomacia e, sempre que necessário, usar do diálogo para entender as situações e solucionar os seus problemas. Caso seja necessário é recomendável que o estudante recorra à Assessoria Internacional da Metodista para pedir aconselhamento.

É muito importante que os participantes de mobilidade saibam extrair experiências positivas de todas as situações, e sempre demonstrem alto grau de ética, compromisso e responsabilidade em todas as suas ações.

Perguntas frequentes

Por que é importante participar de um programa de intercâmbio pela Universidade Metodista de São Paulo?

- O aluno irá conhecer uma nova cultura e seus costumes;
- Aprenderá outro idioma;
- Terá possibilidades de fazer novas amizades com pessoas de diferentes partes do mundo;
- Terá muitas experiências de vida que farão diferença para o seu amadurecimento pessoal;
- Desenvolverá competências valorizadas pelo mercado de trabalho.

Como vou saber em qual local vou me hospedar?

- De modo geral, a Universidade de destino irá lhe enviar informações sobre possíveis alojamentos. Caso não receba essas informações você mesmo deverá buscar alojamentos ou hospedagens. A ARI poderá auxiliar colocando-lhe em contato com alunos que já estiveram no mesmo local ou com estudantes estrangeiros da universidade para a qual você irá, que estejam estudando conosco na Metodista.

Onde busco o formulário de inscrição e o formulário do plano de estudos dos programas de intercâmbio?

- No período de inscrições você pode acessar o site www.metodista.br/ari, onde haverá um link com informações sobre o programa, edital e os formulários de inscrição.

Como saberei se fui selecionado?

- Após encerrado o período de inscrições a Assessoria de Relações Internacionais começará a entrar em contato com os alunos selecionados dentro do período indicado no edital para entrevista e mais informações.

Ter preenchido a ficha de alojamento dentro da Universidade garante a minha hospedagem?

- Não. É necessário verificar com a Universidade a disponibilidade de vagas no alojamento.

Se eu for aprovado para o programa tenho que pagar as mensalidades do semestre no período em que eu estiver cursando fora?

- Não, neste período você pagará as renovações de matrícula, ou seja, as mensalidades de janeiro e julho.

Como posso fazer a reserva de hospedagem nos locais indicados pela Universidade?

- O contato e a reserva devem ser feitos diretamente com os alojamentos, via e-mail ou telefone.

Se eu for selecionado, como devo me preparar para a viagem?

- O aluno selecionado receberá os acompanhamentos necessários pela equipe da Assessoria de Relações Internacionais, que o orientará no preenchimento de documentos, informando quando contatar a coordenação do curso e tirando dúvidas dos alunos quanto a prazos e processos.

Após chegar à Universidade de destino posso mudar meu plano de estudos?

- Sim, pois pode acontecer da Universidade de destino não conseguir oferecer no semestre a disciplina escolhida pelo aluno. Neste caso, o aluno poderá verificar juntamente com o coordenador do curso (no Brasil) outra disciplina para substituir aquela não oferecida.

Como são as hospedagens?

- Há vários tipos de hospedagens fora do Brasil. No hemisfério norte, a partir do momento em que o estudante entra para a universidade é muito comum deixarem a casa dos pais para morarem sozinhos, seja no campus universitário ou em apartamentos que alugam e dividem com colegas.

É também muito comum os programas chamado homestay, onde famílias locais recebem os estudantes e cobram pela hospedagem. Esse tipo de alojamento é mais comum para hospedagem de estudantes estrangeiros.

Na Europa e na América Latina existem muitos hostels que servem para curta estada e ainda residências estudantis, geralmente administradas por um proprietário que aluga quartos individuais ou compartilhados a estudantes de uma região universitária.

Na região do Algarve, em Portugal, que é extremamente turística, pessoas geralmente alugam suas casas de veraneio a estudantes que vão para passar o semestre. As informações podem ser obtidas junto às imobiliárias da região.

Posso trocar de alojamento, caso eu não goste do que escolhi?

- Sim. No entanto é necessário ficar atento ao tipo de contrato que irá firmar com seu alojamento. Verifique se há tempo mínimo de estadia e se há multas de rescisão.

Vale a pena dividir apartamentos?

- Economicamente, sim. É importante ter em mente que seu aprendizado depende única e exclusivamente de você. Não se deixar influenciar pelas companhias e focar em seus estudos para obter o máximo de aproveitamento fará parte do processo de amadurecimento e ganho de responsabilidade.

Qual a melhor forma de moradia? Preciso fechar essa questão agora ou posso me hospedar num hotel no início para decidir depois que estiver lá?

- Se a Universidade sugerir algum local, indicamos que você feche desde o Brasil, mesmo que por um período pequeno, para que possa mudar depois, caso não goste. Se desejar ficar em hotel no início, vá tendo em vista algum outro lugar para visitar e se hospedar.

Qual o custo de vida da cidade em que estarei?

- Em Portugal e nas cidades latino americanas estimamos um custo de vida equiparado ao Brasil (R\$1200,00/mês). Para a Espanha, estimamos um valor 30% maior do que é gasto no Brasil (R\$1500,00/mês). Lembrando que esses são valores estimados. Você deverá adequar seu estilo de vida ao valor que terá disponível para o período. Sugerimos que siga as indicações que a Universidade lhe enviar. No caso de bolsistas, é necessário levar comprovantes de bolsa, de alojamento e de seguro saúde.

Quando começam as aulas?

- Você deverá verificar essa informação no site da Universidade de destino ou por e-mail, junto à pessoa que entrou em contato com você.

Posso trabalhar enquanto estiver fora?

- Isso dependerá das leis do país para o qual você está indo e do tipo de visto concedido. Em geral vistos de estudo não dão direito a trabalho remunerado. Alguns países permitem que estudantes trabalhem algumas horas por semana dentro das universidades, outros países permitem trabalho remunerado fora dos muros das universidades. O aluno deverá informar-se preferencialmente com a ARI ou com a universidade para a qual se candidata.

Terei contato com intercambistas de outros países?

- Muito provavelmente.

Como devo proceder ao chegar à Universidade de destino? Quem será meu contato lá?

- Ao chegar ao país de destino, você deverá se apresentar no Setor de Relações Internacionais da Universidade, que será o seu apoio e solicitar um comprovante de chegada ao país. Após o primeiro contato a pessoa responsável irá orientar sobre os próximos passos.

Quais documentos devo apresentar no retorno ao Brasil?

- Ao final dos estudos no país de destino o aluno precisa solicitar um protocolo informando sua saída com a data e este deve ser apresentado na Assessoria de Relações Internacionais no Brasil para que possa ser dada continuidade no processo de retorno do aluno. Na chegada o aluno deve apresentar o histórico com aproveitamento escolar e os conteúdos programáticos das disciplinas cursadas no exterior.

Onde busco informações sobre as disciplinas que pretendo cursar no exterior?

- Você pode buscar informações sobre disciplinas a serem cursadas, números de créditos e carga horária no site da Universidade de destino.

Posso levar medicamentos?

- Sim, desde que acompanhados de receita médica traduzida para a língua do seu país de destino.

Posso passar mais alguns dias no exterior depois do término das aulas?

- Sim. Tudo depende da data de vencimento do seu visto, que será concedido pelo consulado, que é quem decidirá por quanto tempo você poderá ficar legalmente no país.

Quando posso comprar minhas passagens?

- O ideal é comprar as passagens após o recebimento do visto.

Quanto tempo antes do início das aulas devo chegar ao país de destino?

- De 7 a 15 dias antes do início das aulas.

A passagem está barata, se eu esperar o visto ela irá ficar mais cara?

- É uma possibilidade. No entanto comprar a passagem antes de ter a certeza de que a sua solicitação de visto foi aprovada também é um risco.

Preciso de visto?

- Sim, todos precisam de visto de estudante.

Como consigo tirar meu visto?

- Isso depende do seu país de destino, a saber:

Portugal: juntar os documentos necessários, enviar por correio para o Consulado Geral de Portugal em São Paulo, fazer a entrevista e, após esta, o processo será iniciado. O prazo para a decisão sobre o pedido de visto de residência é de 60 dias contados a partir da instrução do pedido (a instrução do pedido somente é feita após a entrevista e com toda documentação correta). Documentação, valores e demais informações estão disponíveis em:

<http://www.consuladoporlugal.org.br/>

Espanha: http://www.maec.es/subwebs/Consulados/SaoPaulo/es/MenuPpal/ServiciosConsulares/RequisitosEntradaEspañaVisados/Paginas/posting_TSW.aspx#sec3

Chile: <http://chileabroad.gov.cl/tramites/para-extranjeros/obtencion-visas/#7a3b082a0f69a4869de064f0cf94378b5afe-b62f>

Argentina: http://estudiarenargentina.siu.edu.ar/aplicacion.php?ah=4ebd5cc36923b&ai=estudiar||19000030&mapa_grande=¬icia=&contacto=&institucion_universitaria=&mapa_del_sitio=&declaracion_legal=&id_idioma=1&id_menu=7

Termo de compromisso e documentos que deverão ser apresentados à Metodista em anexo.

- Formulário de plano de estudos.
- Formulário de modificação de plano de estudos.
- Termo de compromisso e responsabilidade.
- Formulário de chegada e saída.

Parecer do Coordenador de Curso da UMESP:

**Caso o aluno cumpra com o plano de estudos aqui informado sem reprovações ou faltas ele irá eliminar um semestre?
(para uso exclusivo do coordenador)**

Observações sobre pendências:

Assinatura do aluno: _____

Assinatura do coordenador do curso na UMESP: _____

Visto da Assessoria de Relações Internacionais: _____

Parecer do Coordenador de Curso da UMESP

Semestre previsto para retorno do aluno (Para preenchimento do coordenador do curso).

Observações sobre pendências:

Assinatura do aluno: _____

Assinatura do coordenador do curso na UMESP: _____

Visto da Assessoria de Relações Internacionais: _____

TERMO DE CIÊNCIA E RESPONSABILIDADE

Eu, abaixo assinado, aceito e concordo **voluntariamente** com os termos abaixo descritos e estou ciente das condições aqui estabelecidas:

O CANDIDATO:

- 1) Está ciente de que o Programa de Intercâmbio refere-se a uma viagem educacional-cultural que possui como objetivo a aquisição da experiência internacional por meio da vivência em uma instituição estrangeira.
- 2) Concorda que não pode omitir e/ou faltar com a verdade sobre fatos importantes e relevantes para ingresso no programa. Entre eles destacam-se informações pessoais, estado de saúde físico e mental, omissão de doenças, entre outros fatores importantes para um programa com sucesso. Inclusive o candidato assume total responsabilidade sobre sua saúde e possíveis riscos que possam acontecer no país de destino, estando ciente de que deve providenciar um seguro saúde que pode ser utilizado caso seja necessário.
- 3) Assume plena responsabilidade civil e penal pela veracidade das declarações e informações prestadas à Universidade Metodista de São Paulo.
- 4) Aceita que deverá apresentar, nos prazos estipulados, todos os documentos solicitados e necessários para a viagem e aceita que é de sua exclusiva responsabilidade providenciar os documentos para matrícula, passaporte, visto, declarações, vacinas, autorização de viagem (se menor de 18 anos), moeda local e quaisquer outros documentos exigidos pela polícia federal e pelo país de destino.
- 5) Concorda que não estará sob a guarda e responsabilidade da Universidade Metodista de São Paulo e que a mesma não é responsável por quaisquer inconvenientes que aconteçam ao candidato após a chegada ao país de destino.
- 6) Aceita que deve respeitar a legislação e a cultura do país de destino e compromete-se a se comportar adequadamente durante a sua permanência, de acordo com as regras da moral e dos bons costumes, respeitando os horários e normas internas do local da acomodação e do curso. Deverá arcar com todas as despesas deste programa;
- 7) Está ciente que os dias e os horários das aulas marcados pela instituição de ensino local e qualquer atividade perdida, por motivos pessoais do mesmo, não serão repostos.
- 8) Concorda que poderá ser submetido a testes ou avaliações para determinar o seu nível de conhecimento do idioma;

- 9) Permite a utilização e divulgação de sua imagem e depoimentos em materiais publicitários ou *web site* com objetivo de promover o programa oferecido.
- 10) Aceita que não são de responsabilidade da Universidade Metodista de São Paulo os traslados para levá-lo ou buscá-lo do aeroporto ou rodoviária do Brasil e avisá-lo sobre os devidos atrasos/perdas de vôos. Inclusive a instituição não se responsabiliza, em qualquer hipótese, pela recusa das autoridades locais do destino em conceder os respectivos vistos de entrada ou ingresso do candidato no país.
- 11) Aceita que deverá efetivar a matrícula na instituição parceira e enviar para a assessoria de relações internacionais da instituição de origem o plano de estudo devidamente assinado e validado, no prazo de 30 dias.
- 12) Está ciente que dentro do período de intercâmbio o aluno é responsável pelo pagamento das mensalidades de renovação de matrícula, janeiro e julho estando isento dos demais pagamentos de mensalidades do semestre.
- 13) Está ciente que poderá não eliminar um semestre na Universidade Metodista, e neste caso, precisará cursar mais um semestre para continuação ou conclusão do seu curso.
- 14) Aceita que é devido o valor integral de cada semestralidade, independente do fato de ter sido ou não dispensado de cursar alguma disciplina do currículo do respectivo semestre do curso, exceto em casos já acordados anteriormente em que um semestre todo do curso será eliminado.**
- 15) Está ciente que será mantido durante a realização do intercâmbio o percentual de bolsa de estudos já concedido ao estudante no respectivo período letivo, porém o aluno deverá verificar na Central de Relacionamento se há necessidade de suspensão da mesma.
- 16) Aceita que, caso venha a reprovar por falta na Instituição estrangeira, deverá ressarcir a Universidade Metodista de todas as mensalidades não pagas durante o programa de intercâmbio.
- 17) Em caso de financiamento estudantil, o aluno deverá regularizar sua situação com o agente financiador antes da sua ida à instituição parceira
- 18) Está ciente de que, caso não obtenha aprovação nas disciplinas/módulos na Instituição parceira, ficará com a dependência dos módulos não aproveitados na instituição de origem.
- 19) Está ciente de que deverá apresentar na Central de Relacionamento documentação oficial comprobatória dos estudos e atividades realizadas, emitida pela Instituição conveniada no prazo de 90 dias.

- 20) Está ciente de que durante todo o período de intercâmbio terá sua vaga garantida no curso de origem e o período de afastamento será computado na contagem do tempo máximo de integralização da respectiva matriz curricular, estando sujeito a adaptação curricular.
- 21) Está ciente de que, dentro do prazo estabelecido no calendário acadêmico, deverá solicitar matrícula através do portal do aluno, acompanhar prazos e realizar o devido pagamento da renovação de matrícula para o retorno aos estudos no Brasil.
- 22) Está ciente que aceita e concorda que a Universidade Metodista de São Paulo não assume nenhuma responsabilidade em relação aos serviços de transportes, de saúde, de alimentação, turismo e nem se responsabiliza por nenhum ato, erro, omissão ou qualquer dano culposo ou doloso, perda, atraso ou irregularidade que possa surgir, por quaisquer defeitos de equipamentos, imprudência, imperícia ou negligência de pessoas contratadas para assistir o candidato, inclusive com bagagem e demais objetos pessoais de propriedade do mesmo.
- 23) Aceita que realiza este programa por sua livre e espontânea vontade e em perfeitas condições de saúde; sendo assim, concorda em isentar de responsabilidade a Universidade Metodista de São Paulo e sua mantenedora, não reclamando ou exigindo nada por qualquer dano pessoal ou de propriedade, eventos de força maior e despesas de qualquer natureza que possam ocorrer enquanto participava do programa.
- 24) Está ciente e concorda que é de sua exclusiva responsabilidade se prevenir e se proteger de situações que coloquem em risco sua saúde, evitando ambientes e contato com pessoas que apresentem ou representem risco de transmissão de doenças contagiosas, infecto-contagiosas tropicais e infecciosas, inclusive e principalmente os locais que têm ou tenham registros de endemias, epidemias e pandemias, considerando que em casos de risco, poderá ocorrer a suspensão ou interrupção das atividades acadêmicas pela instituição de ensino que promove o curso, e concordando que a Universidade Metodista não se responsabilizará por qualquer tipo de ressarcimento, indenização ou reembolso em virtude de tais situações.
- 25) Assume todos os riscos de danos pessoais, materiais e despesas ocorridas enquanto realiza o programa e entende que, assinando este documento, libera completamente e renuncia a todas as reclamações que possa ter contra a Universidade Metodista de São Paulo.

O período de mobilidade será de:/...../..... à/...../.....

São Bernardo do Campo, dede 20.....

O candidato declara concordar com as informações acima descritas e conhecer os editais de convocação e publicação dos programas de Intercâmbio 2015.

Nome do Candidato:

RG:

CPF:

Matrícula:

Data de Nascimento:

Telefone:



Assessoria de Relações Internacionais ***Chegada e Saída***

Aluno:

Matrícula:

Universidade de destino:

E-mail em uso e contato na Universidade de destino:

Telefone/s de contato na Universidade de destino:

Endereço de hospedagem na Universidade de destino:

Data de chegada:

Data de partida:

Assinatura e carimbo do Coordenador Acadêmico na Universidade de Destino



Formulário de Inscrição Programa Mobilidade Internacional

Nome completo:

Curso:

Semestre:

matrícula:

Telefone residencial:

Telefone celular:

Telefone comercial:

e-mail atualizado:

e-mail secundário:

Endereço:

Universidade que se candidata ao programa de intercâmbio.

1º opção:

2º opção:

Curso que pretende cursar no exterior:

Em caso de emergência pessoa de contato no Brasil e telefone: